

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação (mês/ano) – Início: julho/2022; Fim: julho/2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Colégio D. José I

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua Luís Camões, Santa Joana 3810-284 Aveiro

Tel: 234310351/962807520

Email: geral.dp@coljdjose1.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Administração: Carlos Páscoa

Direção Pedagógica: Susana Pereira

Tel: 234310351/962807520

Email: geral.dp@coljdjose1.pt

RP Anual/ Colégio D. José I

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

A missão do Colégio é ajudar os alunos a *Ir mais longe...*¹ e contribuir para a formação de mulheres e homens livres, dinâmicos, capazes de transpor obstáculos e de criar soluções, explorando as potencialidades individuais. Pretende formar cidadãos capazes de enfrentar os desafios que a vida naturalmente traz, com equilíbrio e respeito pelo Outro e pelo Mundo de cariz cada vez mais global.

Visão

O Colégio D. José I tem a ambição de consolidar o estatuto de Escola de referência da região de Aveiro, que prossegue a visão de um ensino inovador e singular para dar resposta às necessidades das crianças e dos jovens num mundo em mudança, respeitando a individualidade e estimulando o potencial único de cada um.

Assume-se como agente (trans)formador na vida dos seus alunos, permitindo-lhes que sejam felizes e que alcancem os melhores resultados académicos através de uma educação multidisciplinar, integrada e participativa, num ambiente familiar.

A ligação à comunidade envolvente é fulcral para o desenvolvimento de projetos enriquecedores, contribuindo para a concretização da sua visão de currículo integrador e para o desenvolvimento de um perfil de aluno preparado para a mudança.

Valores

Os valores são pilar da missão e da visão do Colégio D. José I e caracterizam a postura da escola perante a comunidade educativa. Os valores dão sentido e acompanham o processo educativo, são um quadro de referência para a ação. O Colégio elegeu os seguintes valores como norteadores do seu Projeto Educativo e da dinâmica educativa:

- *Autonomia e Responsabilidade*
- *Aprendizagem pela descoberta*
- *Bem-estar emocional*
- *Desenvolvimento artístico*

¹Hino do Colégio D. José I.

- *Ambiente e Saúde*
- *Desenvolvimento tecnológico*

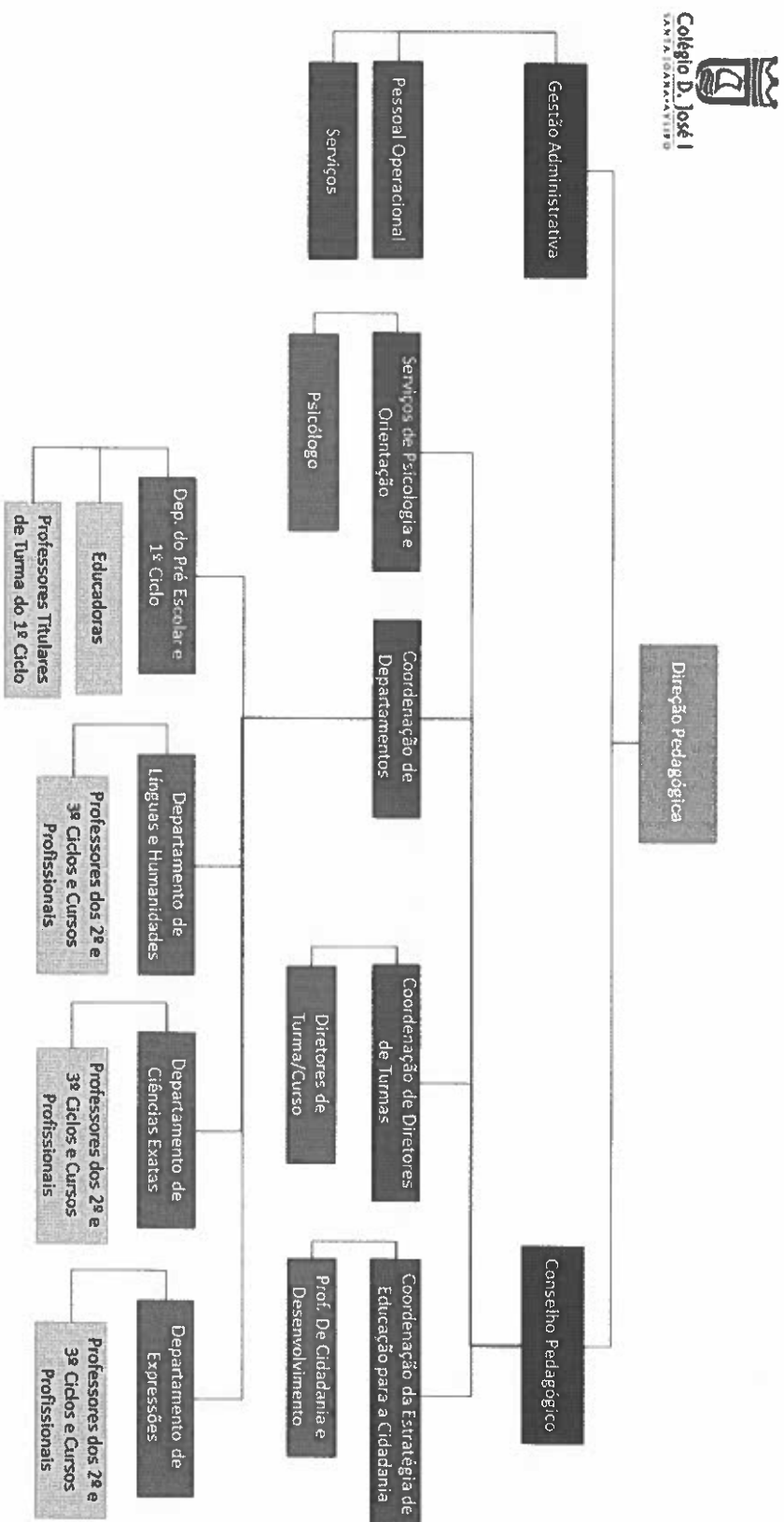
Objetivos Estratégicos

A missão que o Colégio impôs a si mesmo, a visão que tem para o seu futuro e os valores que pretende incutir nos alunos, conduziram à definição de objetivos estratégicos.

Assim, o Colégio D. José I pretende:

- Afirmar-se como agente educativo que simultaneamente aprende, com uma forte inclusão na comunidade em que se insere, estreitando laços de cooperação e de partilha com os diversos parceiros, a fim de contribuir para o desenvolvimento humano e sustentável;
- Constituir-se como uma comunidade educativa participativa, crítica e inovadora, que valoriza e potencia a diversidade dos seus atores e que experimenta, na vivência escolar quotidiana, os mesmos valores, relações e atitudes que regem a sua vida;
- Promover a aprendizagem integral dos seus alunos, nas várias dimensões, respeitando e fomentando o seu anseio de compreender o mundo e de nele atuar;
- Promover um ambiente de profissionais competentes e motivados, uma vez que o novo papel da educação pressupõe o forte contributo dos professores e demais profissionais, na preparação dos jovens para uma construção responsável do futuro.
- Organizar a prática educativa de modo a que a experiência de aprendizagem promova uma educação integral e mobilize múltiplas experiências e saberes, assente em metodologias e abordagens pedagógicas atuais e inovadoras.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos		(Totais por curso em cada ano letivo) *			
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico de Mecatrónica Automóvel	3	51	3	51	3	47
		18 / 19		19 / 20		20 / 21	21 / 22

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo 2021-2024
- Plano Anual de Atividades e Formação
- Regulamento Interno
- Documento Base
- Plano de Ação
- Relatório de Operador

Disponíveis em: <https://www.coljose1.pt/>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET, atribuído em 29/07/2022.

1.9 Apresentar uma súpula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Recomendações para a melhoria do processo de garantia de qualidade:

- Manter e, se possível, aumentar as iniciativas de promoção da escola no exterior;
- Aumentar a quantidade de stakeholders externos regionais, nacionais e/ou internacionais e potenciar na comunicação a relação institucional com esse parceiro, de modo a aumentar a atratividade da escola;
- Envolver-se em projetos de mobilidade internacional;
- Aumentar a relação entre os docentes e stakeholders e os “players” da região;
- Cooperar com e entre instituições EPF da região e nacionais – cooperação em rede;
- Manter e se possível aumentar a participação da escola na comunidade;
- Fazer maior uso das plataformas digitais, aumentando os canais de comunicação interna e externa;
- Dar maior visibilidade à oferta formativa;
- Continuar e aumentar a participação interdisciplinar entre os stakeholders internos;
- Dar um maior incentivo à atitude empreendedora;
- Divulgar os resultados dos inquéritos por parte dos stakeholders;
- Criar e implementar um plano de comunicação;
- Incrementar a participação ativa e pró-ativa dos stakeholders internos;
- Iniciar o processo de orientação vocacional a partir do básico;
- Aumentar a produção de projetos interdisciplinares.

Face às recomendações apresentadas, o Colégio:

- Promoveu a dinamização de atividades de cariz mais prático, articulando, sempre que possível, saberes interdisciplinares.
- Promoveu a participação dos alunos em ações de formação e palestras, bem como em atividades de comemoração de efemérides junto da comunidade;
- Promoveu o envolvimento e a participação dos alunos em diversas atividades fora do Colégio (visitas a Centros de Inspeções, Oficinas, Museu Automóvel, Universidade de Aveiro, ...);
- Promoveu, ainda, a participação do Colégio em Feiras e Exposições ligadas quer à Formação Profissional, quer ao sector automóvel, procurando, por um lado, divulgar a oferta formativa que dispõe e, por outro lado, apresentar opções de saídas profissionais e/ou prosseguimento de estudos aos alunos do Colégio;
- Procurou estabelecer uma comunicação mais próxima com as empresas de acolhimento da FCT e/ou empresas empregadoras, quer em reuniões presenciais, quer na implementação de inquéritos de satisfação;
- Encetou contactos, procurando estabelecer novas parcerias com empresas/instituições da região;
- Incentivou a utilização do email e da particularmente da Escola Virtual enquanto plataforma digital de comunicação e partilha de documentação entre os formadores e os formandos.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

INDICADORES EQAVET E OUTROS EM USO POR CICLO DE FORMAÇÃO			
		Ciclo de formação	
		2016/2019	2017/2020
4a)	Taxa de conclusão dos cursos	50.0%	54.2%
	Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	50.0%	54.2%
	Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	0.0%	0.0%
5a)	Taxa de colocação no mercado de trabalho	100.0%	92.3%
	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	81.8%	61.5%
	Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	0.0%	0.0%
	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	0.0%	0.0%
	Taxa de diplomados à procura de emprego	18.2%	30.8%
5 a)	Taxa de prosseguimento de estudos	0.0%	0.0%
	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	0.0%	0.0%
	Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	0.0%	0.0%
5 a)	Taxa de diplomados noutras situações	0.0%	7.7%
5 a)	Taxa de diplomados em situação desconhecida	0.0%	0.0%
6 a)	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	81.8%	61.5%
	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	63.6%	38.5%
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	18.2%	23.1%
6 b3)	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	88.9%	62.5%

INDICADORES EQAVET E OUTROS EM USO POR CICLO DE FORMAÇÃO

Ciclo de formação

2016/2019

2017/2020

Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	100.0%	100.0%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	100.0%	100.0%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	100.0%	100.0%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	3.2	3.5
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3.1	3.7
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	4.0	3.1

Indicadores Por ano Letivo	Meta	2021/2022
Taxa de Abandono Escolar	≤44%	2%
Taxa de Conclusão de Módulos	≥87%	94,90%
Taxa de Conclusão de FCT	≥96%	95%
Taxa de Conclusão de PAP	≥96%	100%
Média de FCT	≥ 15	14

4a) Taxa de conclusão dos cursos

Face ao ciclo formativo anterior, a "Taxa de conclusão dos cursos" no ciclo formativo 2017/2020 registou uma ligeira subida (4%). Esta variação de valores deve-se, essencialmente, ao facto de as turmas contarem com poucos alunos. Também o indicador "Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto" voltou a subir (na mesma proporção do indicador anterior). Esta subida dos valores referidos evidencia a concretização do esforço e a concertação e aplicação de estratégias no sentido de proporcionar uma consistente e efetiva melhoria no sucesso escolar dos alunos. Todavia e apesar deste esforço e de todas as medidas implementadas, seguindo o estabelecido pelo Quadro EQAVET, no ano letivo 2021/2022, registou-se uma (ligeira) descida na "Taxa de conclusão de módulos" face ao ciclo formativo anterior, mas, ainda assim, acima da meta estipulada.

5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho

Este indicador sofreu uma pequena regressão (8%), mas que representa apenas um aluno que não se encontra colocado no mercado de trabalho. A descida mais acentuada (20%) é visível na “Taxa de diplomados a trabalhar por conta de outrem” que desceu para o valor mais baixo de sempre (61.5%). Em sentido contrário, encontra-se o indicador “Taxa de diplomados à procura de emprego” que atingiu o valor mais alto (30.8%), com uma subida de 12% face ao ciclo formativo anterior.

Apesar dos contínuos esforços, os indicadores “Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria” e “Taxa de prosseguimento de estudos” mantêm-se nos 0%, muito devido à falta de iniciativa para criar o seu próprio emprego, mas, principalmente, pela facilidade de entrada no mercado de trabalho, que se regista, neste momento, logo após a conclusão da Formação em Contexto de Trabalho.

Continua, também, nos 0% a taxa de alunos diplomados a frequentar o ensino superior e formações de nível pós-secundário.

6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF

Continua a registar-se, ao longo dos ciclos formativos, a existência de uma percentagem considerável de alunos (23.1%) que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF”. Esta situação continua a dever-se ao facto de muitos dos formandos já trabalharem em regime de *part-time* ou durante o período das suas férias escolares em áreas laborais diferentes da sua área de formação, o que acelera a sua entrada naquelas áreas do mercado de trabalho.

Continua, igualmente, a verificar-se que há alunos que apenas frequentam o curso para concluir a escolaridade obrigatória e, depois, ingressam numa área de trabalho mais do seu agrado, mas diferente da sua formação profissional. Neste ciclo formativo, atingiu-se o valor mais baixo de sempre (38.5%) no que respeita a indivíduos que se encontram a exercer profissões relacionadas com a sua área de formação, muito por causa da baixa “Taxa de diplomados empregados por conta de outrem” verificada.

6b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores, Satisfação dos empregadores

O Colégio D. José I prosseguiu com os procedimentos de recolha de dados, junto dos empregadores, o que permitiu aferir o seu grau de satisfação face aos seus ex-formandos. Estes dados permitiram concluir que a “Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados” se manteve nos 100%.

Por sua vez, o indicador “Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados” registou uma subida (0.3), quando comparado com o ciclo formativo anterior. Se, nos diplomados empregados em profissões relacionadas com a área de formação, esta média de satisfação subiu (0.6) face ao ciclo formativo anterior, é nos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso que se verifica o grau de satisfação mais baixo de todos os ciclos de formação (3.1).

Outros indicadores

Analisados os resultados atingidos no ano letivo 2021/2022, verifica-se o cumprimento de todas as metas estipuladas, à exceção dos indicadores “Manter a Taxa de Conclusão da FCT $\geq 96\%$ ” e “Manter média de FCT ≥ 15 valores”. Se no primeiro caso, a diferença é residual (apenas 1% abaixo), a última ficou-se pelos 14 valores. Ainda assim, os indicadores “Taxa de abandono escolar” manteve-se nuns residuais 2% e “Taxa de Conclusão de PAP” subiu para uns nunca alcançados 100%.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Conclusão dos Cursos	01	Reduzir nº de módulos em atraso no tempo previsto 2020/2021: 41 módulos em atraso num total de 1552 módulos 2021/2022: 88 módulos em atraso num total de 1567 módulos
		02	Taxa de participação dos alunos na resposta a questionários de satisfação com a formação frequentada na EFP superior a 80% 2020/2021: 100% 2021/2022: 100%
		03	Taxa de satisfação dos alunos com a formação frequentada na EFP superior a 80% 2020/2021: sem resultados 2021/2022: 95%
		04	Média de satisfação dos alunos com a formação frequentada na EFP superior a 3 2020/2021: sem resultados 2021/2022: 3,16
		05	Manter a taxa de Transferência abaixo dos 25% 2020/2021: sem resultados

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
			2021/2022: 7,7% Manter a taxa de Abandono abaixo dos 25% 2020/2021: sem resultados 2021/2022: 1,9%
AM2	Colocação Após Conclusão dos cursos	06	Aumentar o número de parcerias e interações com parceiros estratégicos 2020/2021: 17 parcerias 2021/2022: 19 parcerias
		07	Alargar o Protocolo com a Universidade de Aveiro, viabilizando a dinamização de atividades conjuntas entre as duas instituições
		08	Divulgação de oferta de trabalho aos alunos que concluíram o curso profissional.
		09	Monitorizar a taxa de satisfação dos parceiros de Formação em Contexto de Trabalho pretendendo atingir uma taxa no mínimo de 80% 2020/2021: sem resultados 2021/2022: 93,5%
AM3	Satisfação dos Empregadores	010	Monitorizar a média de satisfação dos parceiros de Formação em Contexto de trabalho, pretendendo atingir uma média de, no mínimo, 3 2020/2021: sem resultados 2021/2022: 3,29
AM4	Divulgação dos resultados	011	Melhorar/intensificar o envolvimento dos stakeholders
		012	Intensificar a divulgação dos resultados alcançados, os objetivos e as metas definidas

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Aumentar o nº de momentos de recuperação modular ao longo do ano letivo	Setembro de 2022	Julho de 2023
	A2	Monitorizar o número/taxa de módulos em atraso no tempo previsto.	Setembro de 2022	Julho de 2023
	A3	Monitorizar o número de alunos que participam na resposta ao questionário de satisfação com a formação frequentada na EFP, a taxa de satisfação desses alunos e a sua média	Janeiro de 2022	Julho de 2023
	A4	Monitorizar taxa de Transferência	Setembro de 2022	Julho de 2023
AM2	A5	Monitorizar taxa de Abandono	Setembro de 2022	Julho de 2023
	A6	Estabelecer protocolos com Entidades de acolhimento de FCT para viabilizar a formação em contexto de trabalho garantindo uma melhor oferta e capacidade de adaptação as necessidades específicas de cada formando	Setembro de 2022	Maio de 2023
	A7	Alargar o Protocolo com a Universidade de Aveiro, viabilizando a dinamização de atividades conjuntas entre as duas instituições	Setembro de 2022	Setembro de 2023
AM3	A8	Atualizar base de dados dos emails dos ex-alunos e enviar-lhes todas as ofertas de emprego que o Colégio tenha conhecimento.	Setembro de 2022	Julho de 2023
	A9	Monitorizar a taxa e média de satisfação dos parceiros de Formação em Contexto de Trabalho através da realização aos questionários de satisfação após a conclusão da FCT	Setembro de 2022	Setembro de 2023
AM4	A10	Aumentar o envolvimento dos Stakeholders	Setembro de 2022	Setembro de 2023
		Divulgar os resultados na página online do Colégio D. José I	Setembro de 2022	Setembro de 2023

AM1-01-A1-A2

O número de módulos em atraso aumentou face ao ano letivo anterior. No entanto, tal deve-se particularmente a dois alunos que acabaram por anular a matrícula e não continuar os seus estudos no ano letivo seguinte. Se excluirmos estes alunos e contabilizarmos apenas aqueles que prosseguiram os seus estudos, o valor desce para 40 módulos em atraso, o que, ainda assim, não traduz a descida que se pretende atingir. Reforçar-se-ão, portanto, as ações de melhoria previamente definidas, nomeadamente:

- Os professores continuarão a aplicar estratégias para recuperação dos conteúdos em falta, promovendo mais momentos de avaliação ao longo do ano letivo e diversificando os instrumentos de avaliação;
- O Conselho de Turma continuará a monitorizar os módulos atraso com o registo em ata de Conselho de Turma de avaliação do final de cada período letivo.
- O Coordenador dos Cursos Profissionais continuará, também, a monitorizar, ao longo do ano letivo, os módulos em atraso através do programa de gestão de alunos, das pautas modulares e das atas de conselho de turma de avaliação do final de cada período letivo.

AM1-02-03-04-A3

No final de cada período de formação de contexto de trabalho, foram entregues os questionários de avaliação de satisfação de formandos a cada aluno por forma a avaliar o seu grau de satisfação, com as competências técnicas e pessoais desenvolvidas. Também no final de cada ano letivo, foi entregue um questionário de satisfação aos alunos para apuramento da sua satisfação em relação ao curso que frequentam. No presente ano letivo, os resultados já foram tratados estatisticamente. Promover-se-á esta prática e a monitorização dos resultados obtidos.

AM1-05-A4

A monitorização da taxa de desistência passou a fazer-se de forma segregada, estando os resultados obtidos claramente em linha com a meta estabelecida (abaixo dos 25%). Continuar-se-á a monitorizar este indicador no final de cada ano letivo, por forma a serem aplicadas as ações necessárias de reintegração do aluno, no caso de abandono escolar.

AM2-06-A5

Devido ao número de alunos ser variável, o Colégio D. José I, tem optado por estabelecer protocolos anuais com as entidades de acolhimento de FCT, havendo sempre a necessidade de garantir, em cada ano letivo, o estabelecimento de parcerias em número suficiente para suprir as necessidades. Até ao final de cada ano civil, os Diretores de Curso/Turma têm a responsabilidade de encetar contactos com as entidades empregadoras para os estágios dos seus alunos, sendo que estes carecem de validação por parte da Direção Pedagógica. O reduzido número de alunos em cada turma é, portanto, responsável pelo estabelecimento de um número também reduzido de parcerias em cada ano letivo.

AM2-07-A6

O alargamento do protocolo com a Universidade de Aveiro, com o objetivo de sensibilizar os alunos para a conclusão do curso, a entrada no mercado de trabalho e o prosseguimento de estudos, visa:

- A possibilidade dos alunos do Colégio participarem em atividades, workshops e/ou palestras na Universidade de Aveiro;
- A possibilidade dos alunos da Universidade de Aveiro desenvolverem atividades no Colégio no âmbito dos seus projetos de Curso;
- A possibilidade dos docentes da Universidade de Aveiro dinamizarem atividades, workshops e/ou palestras no Colégio.

Até ao momento, e apesar dos esforços estabelecidos, ainda não foi possível formalizar a assinatura deste protocolo. Apesar disso, a ligação com esta instituição de ensino superior continua a ser mantida, quer através das várias visitas dos alunos do Curso à Universidade em geral e ao Departamento de Engenharia Mecânica, em especial, quer através da participação em projetos conjuntos, promovidos pelo professor Gabriel Aires, docente em ambas as escolas.

AM2-08-A7

Anualmente, a base de dados de contactos dos ex-alunos, é atualizada com o objetivo de, a qualquer momento, se poder enviar informação relativa a ofertas de emprego e/ou estágios profissionais. Ao longo do ano letivo, o Colégio recebe vários contactos de empresas neste sentido, os quais são todos reencaminhados para os elementos desta base de dados.

AM3-09-O10-A8

No final de cada período de Formação de Contexto de Trabalho, foram entregues os questionários de avaliação de satisfação de Parceiros/entidades de acolhimento de FCT a cada empregador que recebe os nossos alunos. A taxa de satisfação dos parceiros de FCT foi de 93,5%, sendo que a média de satisfação se cifrou em 3,29, ambos os valores em cumprimento das metas estabelecidas.

AM4-O11-O12-A9-A10

Por forma a intensificar a relação com os stakeholders, a divulgação de resultados continuará a ser periodicamente disponibilizada na página online do Colégio.


IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O Colégio D. José I, preocupado com a inserção no mercado do trabalho e/ou com o prosseguimento de estudos dos seus alunos, continua a pautar a sua atividade pelo exercício de uma formação de qualidade e que responda aos desafios pessoais e profissionais constantes da atualidade, garantindo a todos os que o procuram a aquisição dos saberes e das competências necessários para o seu desenvolvimento pessoal e formação profissional ao longo da vida.

A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade implicou, e continua a implicar, necessariamente, o envolvimento de todos os stakeholders, internos e externos, criando uma cultura de melhoria contínua da oferta do EFP, tornando a oferta formativa do Colégio cada vez mais atrativa junto dos jovens e respetivos encarregados de educação e aumentando a sua credibilidade no sistema de EFP.

Nesta medida, continua a ser fundamental a participação das empresas/empregadores, uma vez que estes refletem as exigências do mercado de trabalho, para que a escola consiga dotar os jovens da formação profissional mais adequada, fator que contribuirá para a notoriedade da EFP junto da população em geral. É, também, fundamental, o estreitamento de relações com a Universidade de Aveiro e outras instituições de ensino pós-secundário, numa perspetiva de incentivar os alunos ao prosseguimento de estudos, para aprofundar os conhecimentos adquiridos durante a sua formação no Colégio.

Os Relatores

A Administração

Carlos Pascoa e Manuel Duarte

O Resp. Qualidade/ Direção Pedagógica

Patrícia Simões e Susana Pereira

Santa Joana, julho de 2023